



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

ÍNDICE

1. Introdução
 2. Apresentação da Associação
 3. Atividades realizadas
- Anexo: relatório de contas

1 – INTRODUÇÃO

O ano 2021 foi marcado pela emergência da pandemia do Covid 19. A Djass, como todas as organizações e estruturas a nível mundial, foi profundamente afetada na prossecução das atividades previstas para esse ano devido aos sucessivos confinamentos obrigatórios decretados pelo Governo.

Ainda assim, fomos capazes de aprofundar e consolidar a nossa intervenção, através da implementação de dois projetos: um de intervenção comunitária com mulheres africanas requerentes de asilo e proteção internacional, financiado pela ENAR; outro em parceria com o Museu de História natural e da Ciência, numa perspetiva descolonial nos museus, este totalmente financiado pela associação.

A capacidade de implementação de iniciativas e mobilização de públicos, assim como o estabelecimento de parcerias, contribuíram para a consolidação dos objetivos e imagem da associação, a nível nacional e internacional. A imagem positiva da associação refletiu-se nos donativos recebidos por parte de empresas e particulares.

Na continuação do projeto de implementação do “Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas”, o diálogo com a Vereação da Cultura da CML desenvolveu-se de forma positiva, tendo-se chegado a acordo sobre uma data para a inauguração. Mas, mas com as eleições Autárquicas ocorridas nesse ano, e a consequente perda de mandato do executivo anterior, o projeto ficou novamente em suspenso.

A Djass afirmou a sua influência e liderança no movimento negro e antirracista. As mobilizações dos coletivos e associações de afrodescendentes colocaram, de uma forma incontornável, o debate sobre o racismo e discriminação racial no espaço público, condicionando a agenda mediática e política. A luta dos negros e das negras afirmou o/a negro/a enquanto sujeito político e potenciou a integração de propostas de combate ao racismo nos programas dos partidos políticos.

Continuamos a ter dificuldades na divulgação da nossa mensagem e comunicação das nossas atividades. Embora se tenham realizado avanços nesta área, com a criação de um site (www.djass.pt) continuamos a depender quase em exclusivo da página de Facebook. É fundamental dinamizar o site da associação de modo a potenciar o diálogo com um público mais vasto, e aderir a outras plataformas como o Instagram, para chegar a um público mais jovem.

No final de mais um ano de intensa atividade, a Direção da Djass - Associação de Afrodescendentes dirige um sincero agradecimento a toda a equipa de associados, voluntários e amigos da Associação pelo grande entusiasmo demonstrado, formulando votos que 2022 seja um ano de consolidação e crescimento, não somente em termos de atividades e beneficiários, mas também de sócios, voluntários e colaboradores, estabelecendo novas e bem sucedidas parcerias com entidades de diversas áreas de atuação.

2 – APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Djass – Associação de Afrodescendentes é uma organização sem fins lucrativos, constituída em Lisboa a 25 de maio de 2016, com a missão de defender e promover os direitos das/os negras/os e afrodescendentes em Portugal e de combater o racismo em todas as suas formas e dimensões, reivindicando políticas e práticas de igualdade.

Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass

Objetivos

- Combater e denunciar todas as formas de racismo, invisibilização e discriminação contra negras/os e afrodescendentes em Portugal.
- Promover uma reflexão crítica e abrangente sobre as relações interétnicas em Portugal, de forma a contribuir para a transformação social e para a afirmação positiva das/os negras/os e afrodescendentes enquanto membros de pleno direito da sociedade portuguesa.
- Combater a visão eurocêntrica da História, reivindicando o contributo das/os africanas/os na construção do conhecimento, da cultura e da História.
- Incentivar e promover a participação das/os negras/os e afrodescendentes nos processos de tomada de decisão política.

Atividade

- Organização de sessões de debate, reflexão, informação e formação sobre temas associados ao racismo, colonialismo, identidades e relações interétnicas.
- Defesa da inclusão precisa da história e contribuição dos povos Africanos nos currículos e manuais escolares em Portugal.
- Desenvolvimento e apoio a atividades de investigação e investigação-ação sobre temáticas relacionadas com as/os negras/os e afrodescendentes em Portugal.
- Implementação de projetos de intervenção social e educativa, em particular com pessoas e comunidades afrodescendentes.
- Colaboração com organizações congéneres em Portugal e no estrangeiro, através da troca de experiências, organização de iniciativas comuns e do trabalho em rede.
- Organização de iniciativas de divulgação e valorização das identidades e culturas negras e africanas.

Órgãos sociais

Os titulares dos órgãos sociais da Associação para o triénio 2019-2022:

DIREÇÃO

Presidente: Evalina Dias

Vice-Presidente: Gisele Fernandes

Tesoureiro: José Semedo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Constância Dias

1.º Secretário: Paulo Dias

2.ª Secretária: Ariana Furtado

CONSELHO FISCAL

Presidente: Cátia Severino

Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass

1.º Vogal: Rodrigo Saturnino

2.º Vogal: Noé David João

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADES DA DJASS

HBCU Homecoming-Black History Month

19 e 24 de Fevereiro- evento online

A Djass foi convidada pela Embaixada dos EUA em Lisboa a co-realizar dois eventos comemorativo do Black History Month com conversas e debates online sobre Homecoming das Universidades Negras dos EUA (HBCU-Historically Black Colleges and Universities). O objetivo principal foi o de explicar os seus legados e histórias dessas Universidades, com intervenções académicos e ex-alunos.



África e os Africanos nos Museus: Visões, representações e ausências

23 de Maio- Jardim Botânico de Lisboa

Em parceria com o Museu de História Natural e da Ciência, a Djass organizou um debate sobre África e os Africanos nos Museus, com Carmen Loureiro Rosa, Judite Primo e João Figueiredo. O objetivo principal foi inaugurar uma discussão sobre as ausências das perspectivas Africanas nas instituições museológicas nacionais, quando as discussões públicas está normalizada a visão de africanos como objetos de estudo e não como sujeitos históricos contribuidores para a edificação da sociedade portuguesa.



Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass

Festa de aniversário Djass

25 de Maio- Bar “A Viagem das Horas”

Comemoramos o nosso 5º aniversário na companhia de sócios e amigos, no novo espaço em Lisboa, a Viagem das Horas, projeto de um nosso associado. Foi uma tarde e noite bem passada, onde brindamos à nossa associação, com votos de continuado sucesso.



Cinema Djass- Ciclo de cinema Afrodescendente

7, 14, 21 e 28 de Junho

Organizamos, a convite da Casa da Achada- Centro Mário Dionísio, um ciclo de cinema que teve como ponto de partida o racismo e as suas várias manifestações, propondo uma reflexão sobre temas como negritude, branquitude, interseccionalidade e racismo sistémico/institucional, através da projeção de filmes, documentários e curtas-metragens, seguidos de debate. Decorreu durante 4 sessões.


cinema
CINEMA DJASS - CICLO DE CINEMA AFRODESCENDENTE

 7 Junho Farewell Amor de Ekwa Msangi 2020, 101'	21 Junho Projeto Afro Port escolha de filmes pela Afro Port
14 Junho A negação do Brasil de Joel Zito Araújo 2000, 92'	28 Junho Black Wall Street 100 anos do massacre em Tulsa, Oklahoma (1921)

organizado com a Associação DJASS
os filmes são seguidos de debate
e podem estar sujeitos a alterações
lotação: 20 pessoas, com máscara

segundas-feiras às 20h30

 Rua da Achada, 11 - Lisboa
www.centromariodionisio.org  



Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass



PARTICIPAÇÕES EM DEBATES E CONFERÊNCIAS

Seminário EUROPE AFTER COVID. Smashing the ‘normal’ – old, new or otherwise – by all means necessary

11 de Março, Leo Baeck Foundation-Berlin (online)

A Djass foi convidada a participar neste seminário europeu dado o nosso influente e inovador trabalho político e cultural sobre a cultura da memória e o anti-racismo em Portugal. A nossa profunda compreensão do passado e do presente da existência negra no país e experiência no quadro da UE, esteve na origem do convite para participarmos como oradores nesse painel. A história colonial portuguesa é um tema altamente sub-representado nos discursos europeus (ocidentais e do Norte) sobre o legado do colonialismo, razão pela qual aceitamos o convite e fomos representados pela Cátia Severino, que teve oportunidade de apresentar o trabalho e os pontos de vista da Djass sobre o assunto.

Utopia Machim-Resistência no lugar dos tempos

27 de Abril, Culturgest-Lisboa

O Teatro GRIOT organizou um debate sobre a história esquecida da relação colonial entre Portugal e São Tomé e Príncipe, a partir dos vestígios da Guerra da Trindade e do Massacre de Batepá, ocorrida em 1953. Este episódio é parte do movimento das lutas de libertação onde a rutura entre colonizado e colonizador foi executada por temerários que, munidos de machins (catanas), acreditaram poder provocar um corte sem retorno. Simultaneamente, é ainda objeto de uma amnésia sistemática, persistente na sociedade e na História portuguesa. Com a moderação de Beatriz Gomes Dias e participações de António Pinto Ribeiro (curador e investigador MEMOIRS, Universidade de Coimbra), Inocência Mata (Centro de Estudos Comparatistas, FLUL), Miguel de Barros (CES Amílcar Cabral e Conselho de Pesquisa para as Ciências Sociais em África)

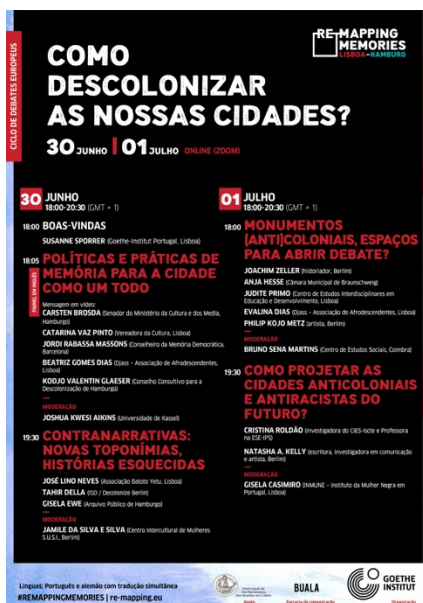
Re-Mapping Memories-Lisboa e Hamburgo

30 de Junho e 1 de Julho- Goethe Institut Lisboa-online

Os membros da Djass Evalina Dias e Beatriz Dias foram convidadas a participar no projeto Re-Mapping Memories, dinamizado pela Goethe Institute, integrando dois painéis diferentes nos dias 30 de Junho e 1 de Julho. A nossa participação desenvolveu-se em torno do projeto de instalação de um Memorial de Homenagem às pessoas escravizadas em Lisboa, como um desafio à memória coletiva da cidade.

Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass



PROJETOS EM CURSO

Djumbai Descolonial

Fevereiro (online) e Junho -Palácio dos Condes da Calheta-Lisboa

No seguimento das propostas ao nível europeu e mundial de descolonização das heranças coloniais presentes na Europa, fruto de empreendimentos museológicos ligados aos impérios coloniais, a Djass - Associação de Afrodescendentes propõe este projeto que pretende interpelar e descolonizar, em conjunto com o núcleo de museus da Universidade de Lisboa, o Museu etnográfico do Jardim Tropical de Lisboa e o Museu de História Natural e da Ciência. Pretendemos implementar um projeto piloto onde serão criados grupos de trabalho para a visita- ressignificação do espólio presente no Museu Etnográfico e Jardim Tropical: os “Djumbais Descoloniais”. O conceito de parte de uma prática social guineense (Guiné-Bissau) que se chama djumbai, que significa a reunião social e/ou comunitária para a discussão de assuntos de relevância por parte de pessoas de uma comunidade. Aqui adaptar-se-ia para um djumbai focalizado no espólio museológico em análise crítica, com o objetivo de produção de uma contra narrativa descolonial, produzida pelos estudantes universitários africanos e afro-descendentes. Seriam momentos de conversa focalizadas nos objetos, artefactos e fotos, estatuária e outros significantes após o visionamento do espólio.



Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass

Tchoka Fusion Design

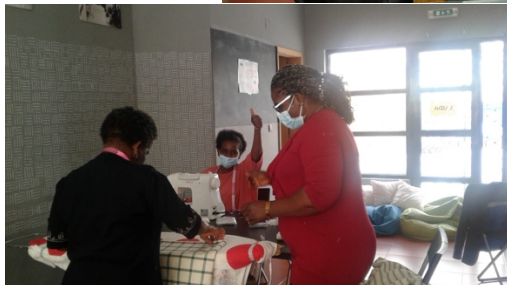
Setembro 2021 a Abril 2022- Associação Passa Sabi

Tchoka- Fusion Design dedica-se ao empoderamento das mulheres de origem africana, migrantes e imigrantes, com o objetivo de adquirir conhecimentos e competências necessárias para criar um negócio, baseado na reciclagem e no upcycling de mobiliário e objetos vintage, produção de artesanato e artesanato urbano.

Atua na promoção da integração social e da independência económica através da oferta de um formação e tem como resultado final a produção e comercialização de peças únicas e originais, que representam uma forma de fusão entre estas mulheres e a cultura. Os objetos produzidos e o resultado de das vendas reverterão inteiramente a favor dos seus criadores.

O projeto vai se desenvolver de Setembro de 2021 a Março de 2022. O espaço utilizado para o desenvolvimento das atividades é uma parceria com a Associação Passa Sabi, uma associação comunitária de base local sediada no Bº do Rego em Lisboa.

O grupo de beneficiárias, todas as mulheres negras, é bastante heterogéneo, de várias origens e nacionalidades (Angola, Nigéria, Moçambique, Guiné-Bissau).



OUTRAS ATIVIDADES

Face ao crescimento da extrema-direita na Europa e em Portugal, e face à eminência do crescimento do partido Chega, achamos que seria importante atuar, de forma a chamar a atenção para os aspetos negativos que a extrema-direita representa para as democracias. Assim, realizámos dois vídeos de apelo ao voto para os candidatos que respeitam a Democracia, para as eleições Presidenciais (realizadas a 4 de Março) e para as eleições Autárquicas (realizadas em 26 de Setembro).

O Voto é Poder: <https://www.facebook.com/associacao.djass/videos/632958104807353>

Djass- Associação de Afrodescendentes

NIPC/NIF: 513 994 734 | Email: associacao.djass@gmail.com | Facebook: www.facebook.com/associacao.djass